



H0989

A MUDANÇA DE CENTRALIDADE URBANA NO OESTE DA BAHIA: O CASO DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES E BARREIRAS (BA)

Bianca Gomes de Queiroz (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Vicente Eudes Lemos Alves (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Partindo de uma abordagem da geografia econômica e regional, o estudo realizado pretendeu analisar a mudança em relação à centralidade urbana exercida na escala regional da rede urbana do oeste baiano, que compõe a região do BAMAPITO. Assim, a pesquisa teve início com o estudo das relações estabelecidas entre a expansão da agricultura moderna no cerrado da Bahia, a instalação de infra-estruturas da agroindústria, a reestruturação urbana na região e a alteração do poder de influência política, econômica e de oferta de serviços entre os municípios de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães no âmbito regional. A análise dessas relações anteriormente citadas é embasada em conceitos como o de *região*, o qual Bernardes (2009) utiliza para explicar a relação existente entre os municípios que compõe a região do BAMAPITO; meio *técnico-científico-informacional* e *idades do campo* (Santos, 2009), que abrangem o processo de modificação da estrutura urbana e da construção do território nacional com o avanço da agricultura moderna; e a teorização de Roberto Lobato Corrêa (2011) sobre a construção da rede urbana nacional e sua configuração como meio de realização do capital.

Centralidade urbana - Expansão da fronteira agrícola - Modernização da agropecuária